

2024



# RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

## SETOR DE CAFÉ



# CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Café** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)<sup>1</sup>, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

<sup>1</sup> Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

# RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

## PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

## PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

## PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

## CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

# PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

**+2,6%**

Crescimento da  
atividade econômica

 +3,4%

**+27,3%**

Crescimento da  
corrente de comércio

 +3,3%

**-0,8 p.p.**

Redução da Inflação da  
Grande Vitória,  
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

**-1,3 p.p.**

Redução do  
desemprego,  
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

## Atividade Econômica

# A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES\* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

**+ 0,8%**  
INDÚSTRIA

**+ 2,8%**  
SERVIÇOS

**+ 7,5%**  
AGROPECUÁRIA

(\*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.  
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

# CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

## +0,8%

### INDÚSTRIA

29,7%  
no total do  
PIB

Explicado pelas atividades:

-8,8%

#### Extração de P&G

Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.

+8,9%

#### Pelotização

Elevação na produção da Vale e da Samarco.

+5,1%

#### Metalurgia

Aumento da demanda interna.

-0,8%

#### Rochas

Redução da produção física de granito.

+5,7%

#### Papel e Celulose

Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.

↑

#### SIUP e Construção

2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12,2% no setor de SIUP.

## +2,8%

### SERVIÇOS

64,4%  
no total do  
PIB

Explicado pelas atividades:

+1,5%

#### Comércio

Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

+9,8%

#### Transportes

Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.

+2,4%

#### Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

## 7,5%

### AGROPECUÁRIA

5,9%  
no total do  
PIB

Explicado pelas atividades:

+8,3%

#### Agricultura

Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, cana-de-açúcar, tomate e coco-da-baía.

+5,3%

#### Pecuária

Crescimento da atividade de bovinos, de suínos e da produção de aves e ovos.

# FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



# PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa<sup>1</sup> de crescimento mundial 2024

2,8 %



REDUÇÃO DA  
INFLAÇÃO



POLÍTICA  
MONETÁRIA  
CONTRACIONISTA



QUEDA NOS  
PREÇOS DAS  
COMMODITIES



CONFLITOS  
GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO  
COMÉRCIO  
MUNDIAL

**O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.**

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos<sup>2</sup> e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

<sup>1</sup> Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

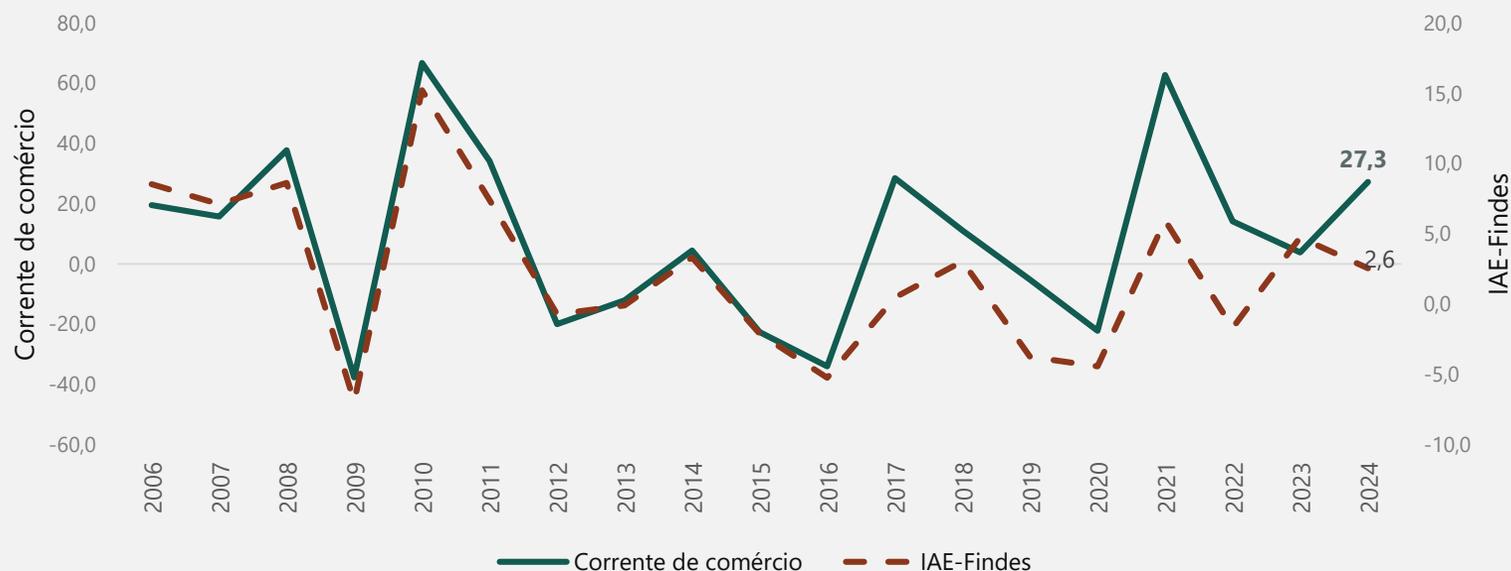
<sup>2</sup> Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

## Corrente de Comércio

# ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



## 52,7%

de grau de abertura capixaba (2022), enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

## +27,3%

de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

(\*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

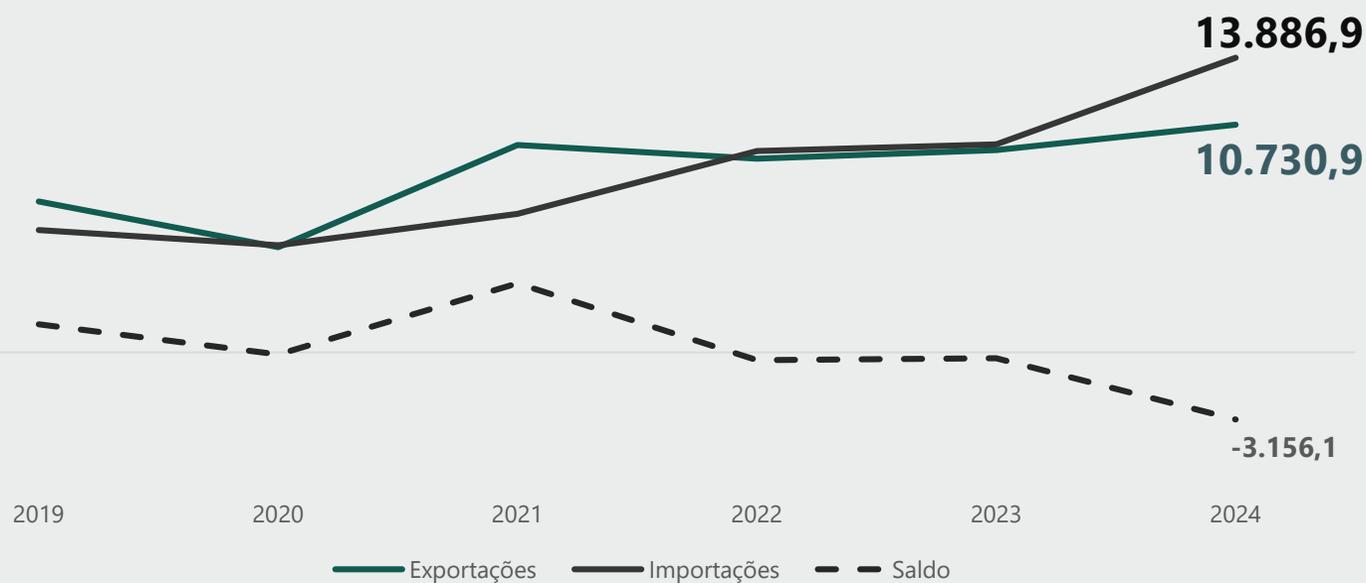
## Comércio Exterior

# A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



## +12,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



## +41,6%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



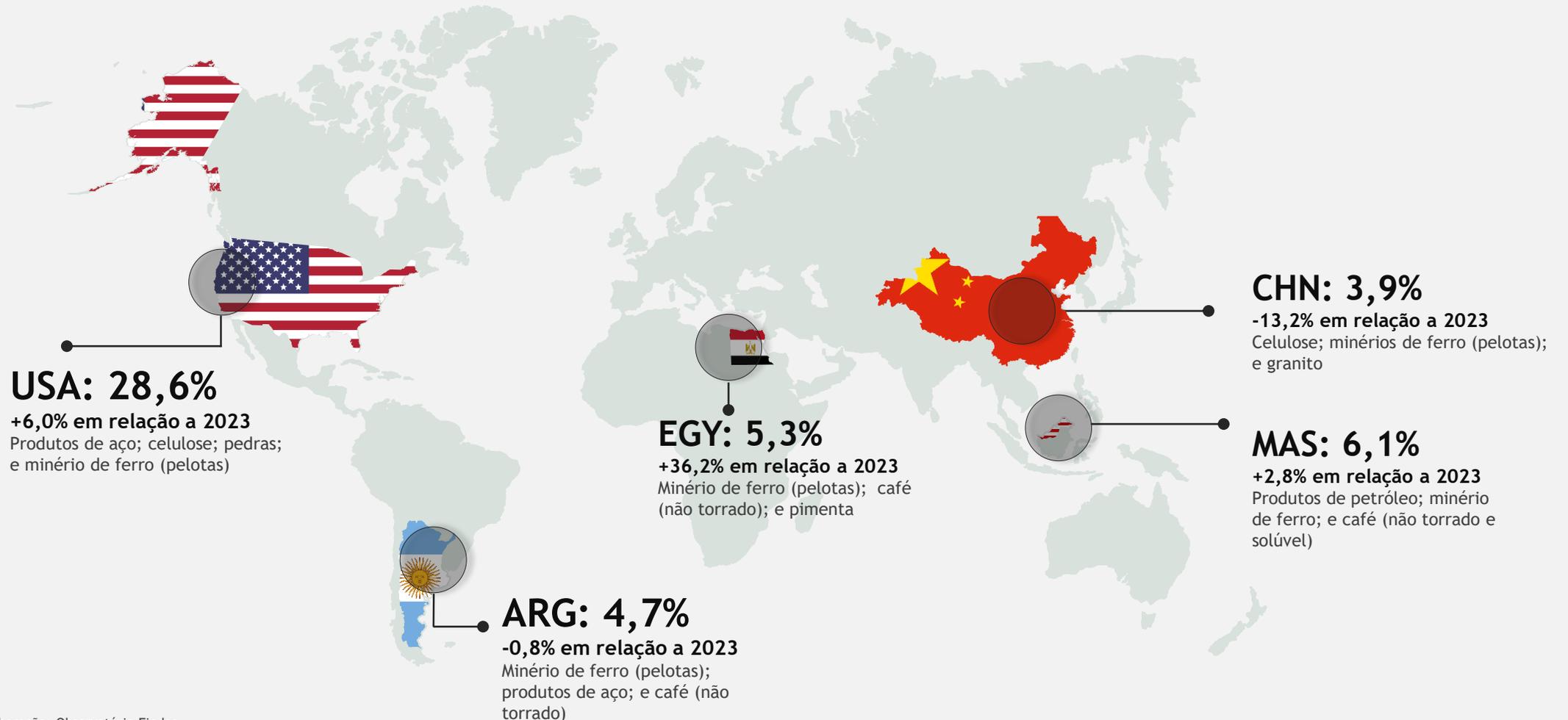
## 171 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

## Comércio Exterior

# PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

**48,6%** das exportações do estado se concentram nos países listados

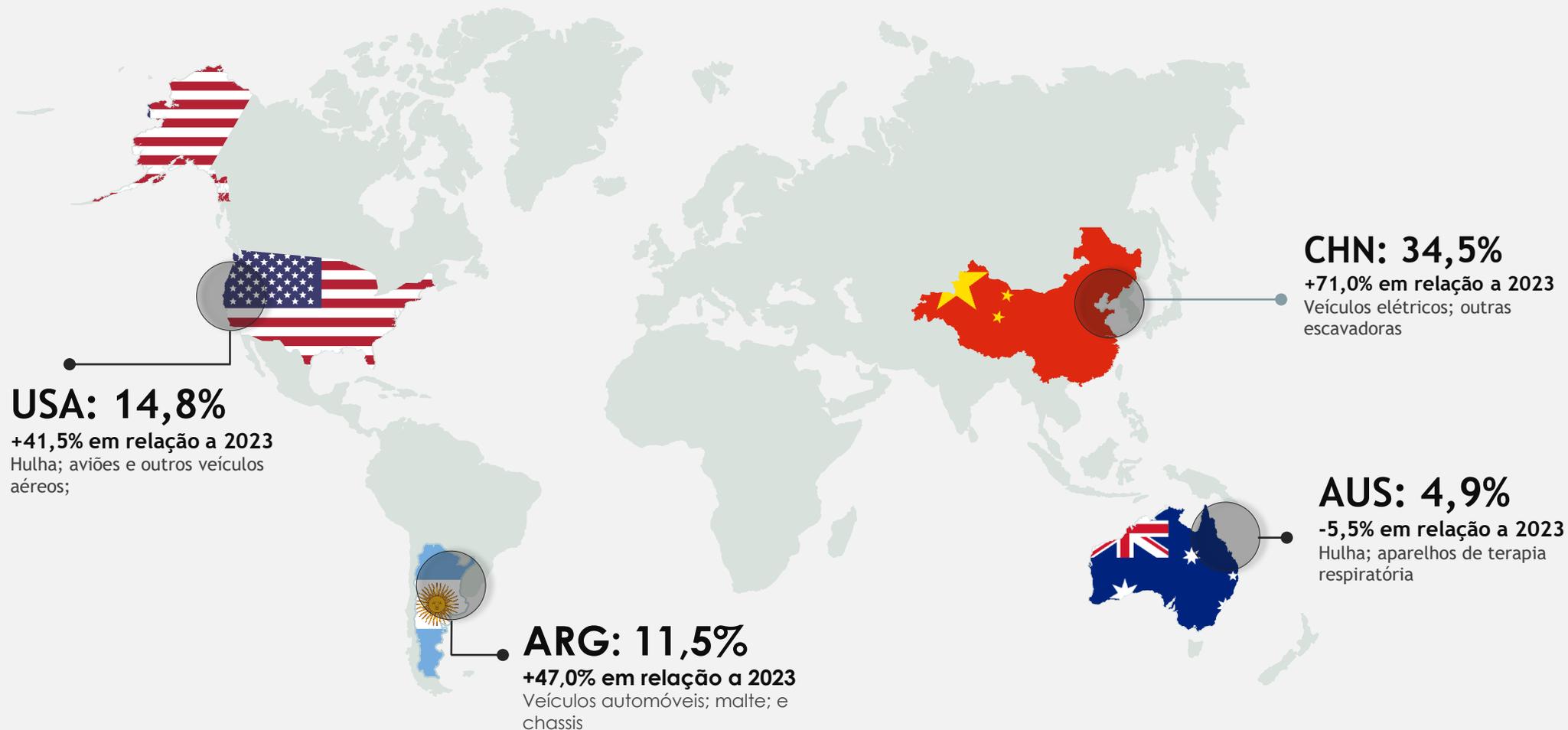


Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

## Comércio Exterior

# PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

**65,7%** das importações do estado se concentram nos países listados



# DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

## DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



**MINÉRIO DE FERRO:**  
**US\$ 2,9 bi**  
+1,6% em relação a 2023



**PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL:** **US\$ 1,0 bi**  
+41,2% em relação a 2023



**FERRO E AÇO:**  
**US\$ 1,8 bi**  
-15,9% em relação a 2023



**PETRÓLEO BRUTO:**  
**US\$ 971 mi**  
+32,0 % em relação a 2023



**MINERAIS NÃO METÁLICOS:** **US\$ 905 mi**  
+13,1% em relação a 2023

## DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS AUTOMOTORES:**  
**US\$ 5,6 bi**  
+78,4% em relação a 2023



**MÁQUINAS PARA FINS ESPECIAIS:**  
**US\$ 712 mi**  
+89,3% em relação a 2023



**AVIÕES DE PEQUENO PORTE E OUTRAS PEÇAS:**  
**US\$ 1,7 bi**  
+89,7% em relação a 2023



**CARVÃO:** **US\$ 1,2 bi**  
-14,4% em relação a 2023

## Comércio Exterior



US\$

**8,4 bi**  
em exportações  
industriais

**78,8%**  
das exportações do  
estado são da  
indústria

## O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

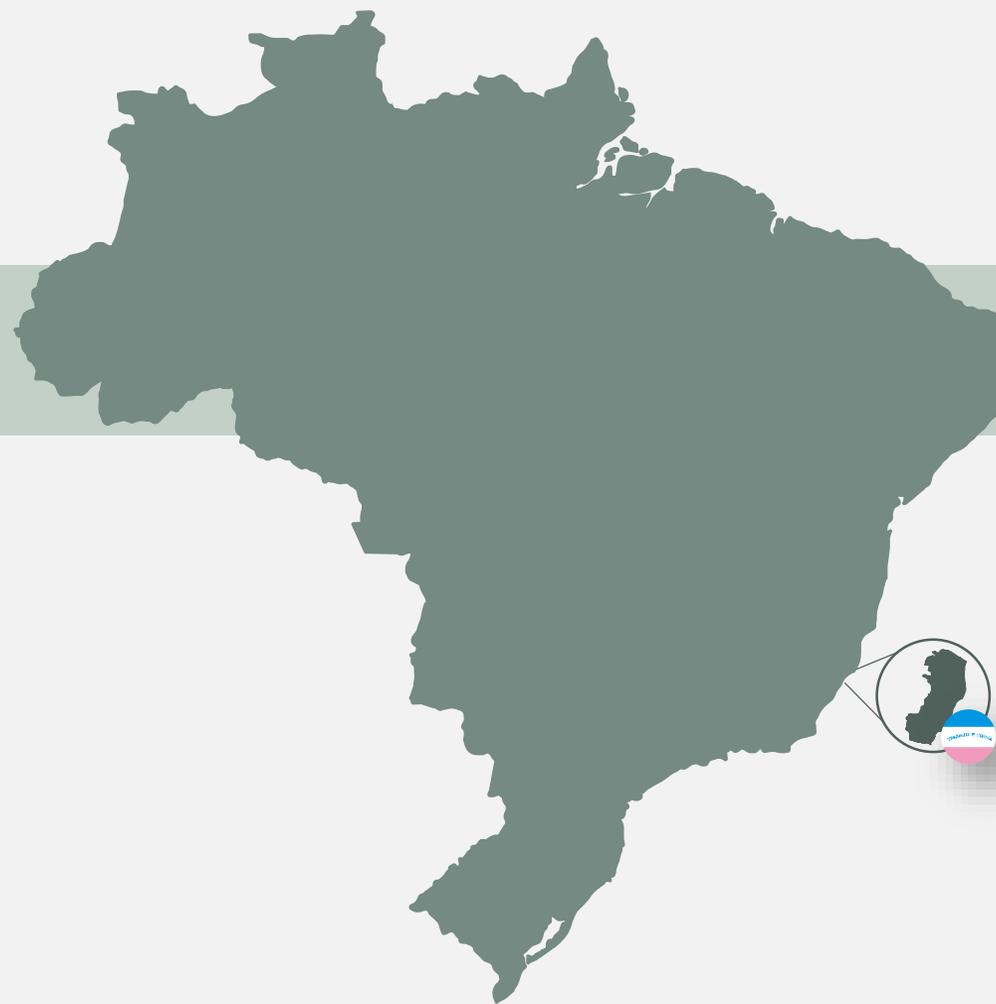
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

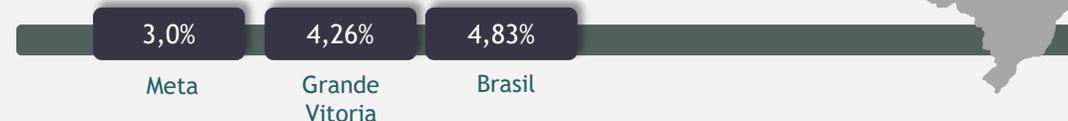
# FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



# PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



## POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



## REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



## DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



## MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



## QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

# O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

**Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.**

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

## 2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

### INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%  
Indústria de Transformação: +1,1%  
Energia e Saneamento: +12,2%  
Construção 2,4%

### SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%  
Transporte: +9,8%  
Demais atividades: +2,4%

### AGROPECUÁRIA: +7,5%

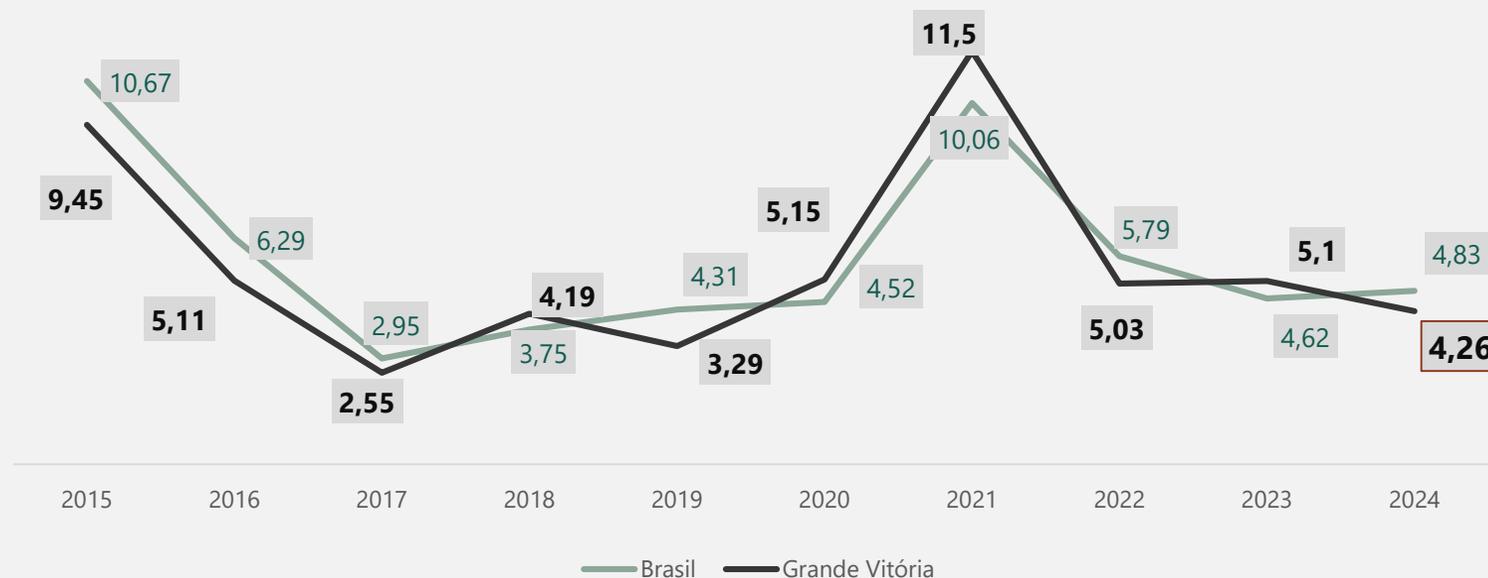
Agricultura: +8,3%  
Pecuária: +5,3%



## Inflação

# A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar dentro do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



# 4,26%

## foi a inflação da Grande Vitória

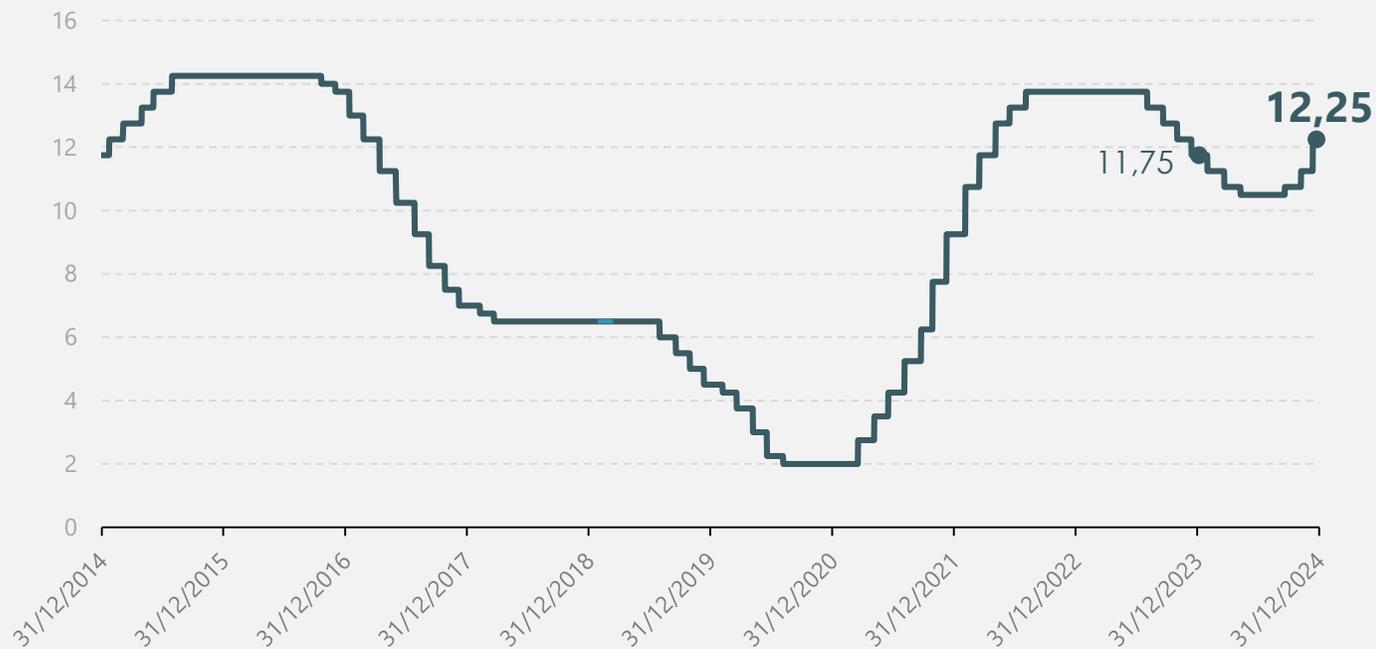
em 2024, patamar abaixo  
da inflação do país e com  
uma tendência de  
desaceleração

\*Inflação medida pelo IPCA

## Taxa de juros

# A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)

TAXA SELIC (% a.a.)



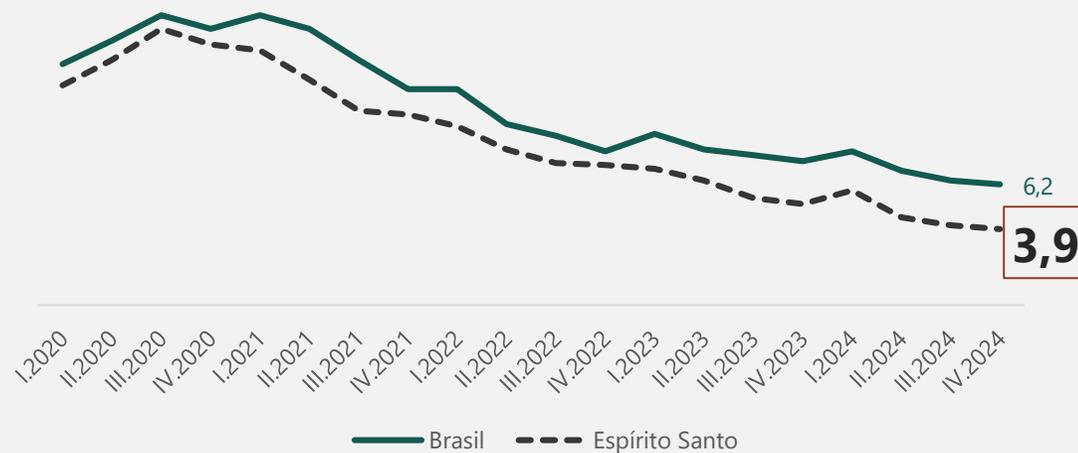
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

## Mercado de trabalho

# O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

**R\$ 6,8 bi**  
de massa salarial  
capixaba em  
dezembro de 2024

**+9,1%**  
foi o crescimento da  
massa salarial  
capixaba

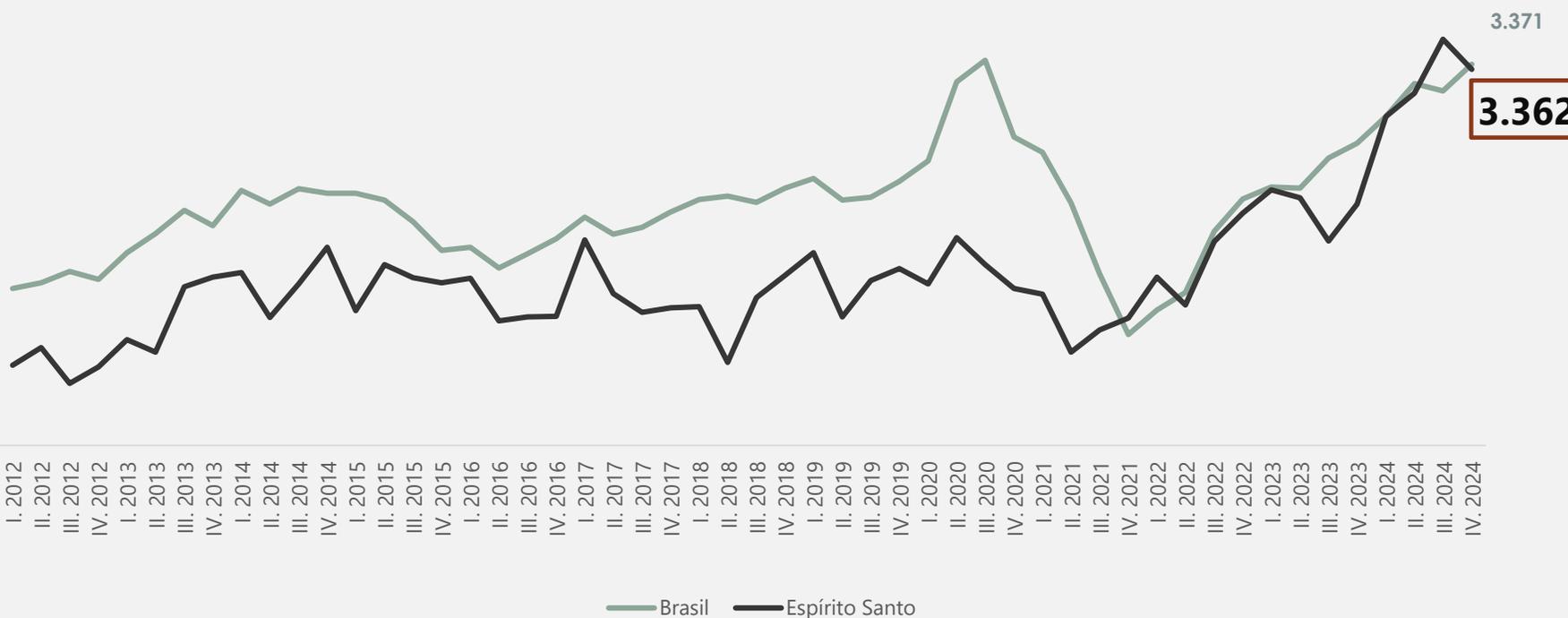
4º trimestre de 2024 frente ao  
mesmo período de 2023

Mercado de trabalho

# O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



**R\$ 3.362**  
é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.  
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

# 35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORE EM 2024



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.  
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

# PAINEL DE INDICADORES

## SETOR DE CAFÉ

O setor industrial do café engloba todas as atividades relacionadas ao processamento, comercialização e distribuição de café em suas diferentes formas e produtos derivados. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



**Estatísticas  
nacionais e  
internacionais do  
setor**



**Dados sobre o  
fluxo do  
comércio  
exterior do setor**



**Dados estruturais  
sobre o mercado  
de trabalho do  
setor no Brasil e  
Espírito Santo**

## Indicadores Técnicos Setoriais

## ESTIMA-SE UM CRESCIMENTO ANUAL DE 6,53% NO MERCADO GLOBAL DE CAFÉ ENTRE 2023 E 2028

**+2,20%**  
CONSUMO GLOBAL

O consumo global de café aumentou 2,2%, chegando a 177 milhões de sacas em 2023/2024, nas estimativas preliminares. Entre os países exportadores, o consumo cresceu 2,6%, enquanto nos países importadores a alta foi de 2,1%. Por regiões, os maiores crescimentos percentuais no consumo foram: América do Norte: +3,8%, Ásia e Oceania: +2,7%, África: +2,6%, Caribe, América Central e México: +2,3%.

**+6,90%**  
CARG (2024-2029)

O **mercado global de café** foi avaliado em US\$ 95,6 bilhões em 2024 e estima-se que cresça para US\$ 133,3 bilhões em 2029. Isso gerará uma oportunidade de crescimento incremental de US\$ 37,7 bilhões entre 2024 e 2029, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,9%.

**+6,90%**  
CARG (2024-2029)

O mercado global de **café solúvel** foi avaliado em US\$ 41,5 bilhões em 2024 e deve crescer para US\$ 57,8 bilhões até 2029, representando uma oportunidade de crescimento adicional de US\$ 16,3 bilhões, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,9%.

## Indicadores Técnicos Setoriais

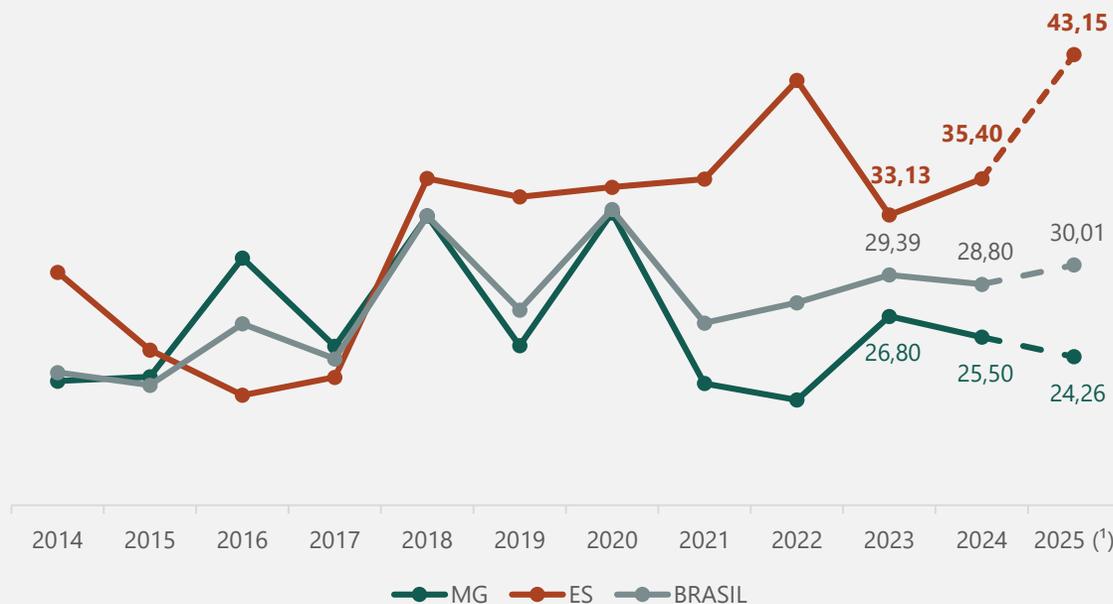
## A PRODUÇÃO NO BRASIL TOTALIZOU 54,2 MI DE SACAS DE CAFÉ BENEFICIADAS EM 2024, uma queda de 1,56% na produção em relação ao ano anterior

PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL, POR UF (2023-2024)  
(mil sacas beneficiadas)

UF	2024	2023	Variação
MG	28.097,2	29.005,9	-3,13%
ES	13.865,0	13.014,0	6,54%
SP	5.444,6	5.030,7	8,23%
BA	3.067,4	3.396,7	-9,69%
RO	2.093,7	3.041,4	-31,16%
PR	675,3	718,5	-6,01%
RJ	346,5	306,0	13,24%
MT	268,4	260,3	3,11%
GO	255,6	201,8	26,66%
AM	18,8	12,9	45,74%
Outros	82,6	84,1	-1,78%
<b>BRASIL</b>	<b>54.215,1</b>	<b>55.072,3</b>	<b>-1,56%</b>

Minas Gerais reduziu a produção em 3,13% devido à estiagem prolongada entre abril e setembro, enquanto **o Espírito Santo aumentou 6,54%, favorecido pelo bom desempenho do conilon e condições climáticas favoráveis.**

PRODUTIVIDADE MÉDIA DO CAFÉ NO BRASIL, MG E ES  
(em sacas por hectare)



(¹) Estimativa em maio/25

Entre os dois maiores produtores de café do Brasil, **o Espírito Santo continua se destacando pela maior produtividade média.** Em 2024, a produtividade média do café no estado foi de 43,15 sc/ha.

## Indicadores Técnicos Setoriais

## O CONSUMO DE CAFÉ NO BRASIL TOTALIZOU 21,9 MI DE SACAS EM 2024, um aumento de 1,11% no consumo em relação ao ano anterior

### CONSUMO DE CAFÉ NO BRASIL, POR CATEGORIA (em sacas por ano)

Consumo por Categoria	Nov/22 a Out/23	Nov/23 a Out/24	2024/2023
Café torrado e moído	20.625.230	20.847.620	1,08%
Indústria de café solúvel	1.050.740	1.068.620	1,70%
<b>Total Nacional de consumo de café (scs/ano)</b>	<b>21.675.960</b>	<b>21.916.240</b>	<b>1,11%</b>

### CONSUMO PER CAPITA DE CAFÉ NO BRASIL

Consumo per capita	Nov/22 a Out/23	Nov/23 a Out/24	2024/2023
Café em grão cru (kg/hab.ano)	6,40	6,26	-2,22%
Café torrado e moído (kg/hab.ano)	5,12	5,01	-2,22%

Em 2024, o faturamento da indústria de café torrado alcançou R\$ 36,82 bilhões, um crescimento expressivo de 60,85% em relação a 2023. Esse aumento foi impulsionado principalmente pela elevação dos preços no nas gôndolas.

Já o consumo de café no Brasil cresceu 1,11% entre novembro de 2023 e outubro de 2024, totalizando 21,9 milhões de sacas — o que corresponde a 40,4% da safra nacional, estimada em 54,21 milhões de sacas. O Brasil mantém-se como o segundo maior consumidor mundial de café cru, com consumo per capita de 6,26 kg/ano, acima dos 4,9 kg/ano dos Estados Unidos.

No cenário global, a estimativa para o consumo total de café no ciclo 2024/2025 foi mensurada em 176,2 milhões de sacas<sup>1</sup>, tendo como os principais produtores<sup>2</sup>:

- ❖ Brasil: 64,7 milhões de sacas
- ❖ Vietnã: 29 milhões de sacas
- ❖ Colômbia: 13,2 milhões de sacas
- ❖ Indonésia: 10,7 milhões de sacas
- ❖ Etiópia: 10,63 milhões de sacas
- ❖ Uganda: 6,7 milhões de sacas

<sup>1</sup> Para mais detalhes: “Produção mundial de café foi estimada em 176,2 milhões de sacas para o período acumulado de outubro de 2024 a setembro de 2025”, no site: <https://www.embrapa.br/>.

<sup>2</sup> As estimativas estão disponíveis no relatório liberado pelo Foreign Agricultural Service do US Department of Agriculture: [www.fas.usda.gov](http://www.fas.usda.gov)  
Fonte: ABIC; Faz; Embrapa.

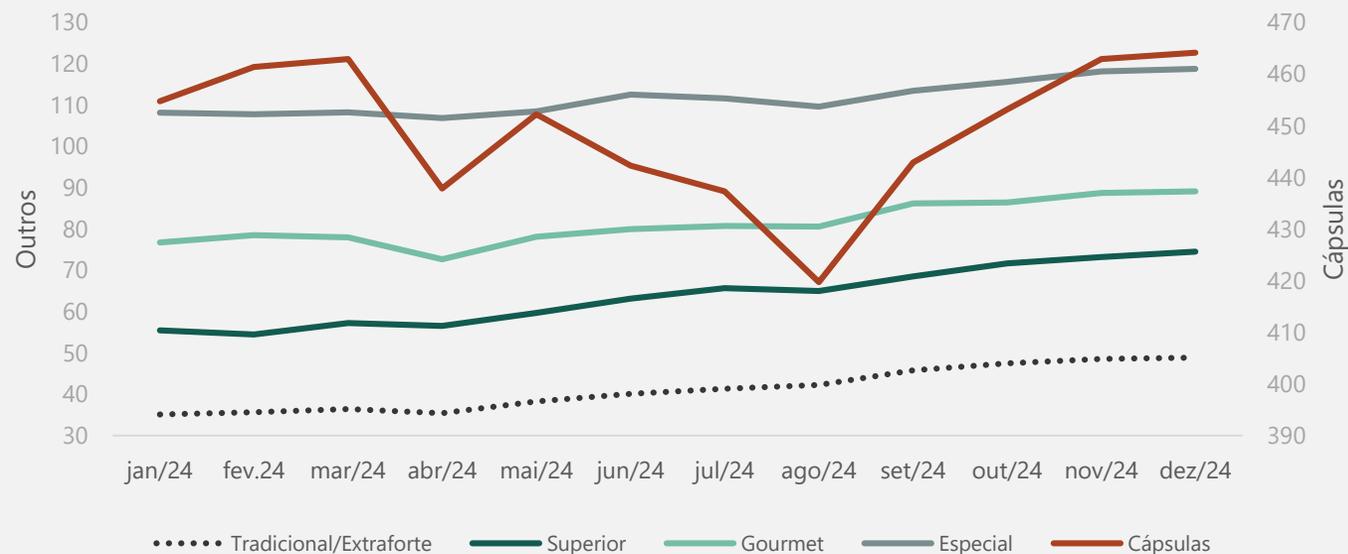
## Indicadores Técnicos do setor

# O PREÇO MÉDIO DO CAFÉ TORRADO AUMENTOU NA MAIORIA DAS CATEGORIAS, e apresentou trajetória ascendente ao longo de 2024

## VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO (R\$) POR CATEGORIA, 2024

Categoria	Variação
Tradicional/Extraforte	39,4%
Superior	34,4%
Gourmet	16,2%
Especial	9,8%
Cápsulas	2,1%

## EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO (R\$) POR CATEGORIA, 2024



Entre janeiro e dezembro de 2024, as categorias mais consumidas apresentaram forte aumento de preços, com os cafés Tradicionais e Extrafortes registrando alta média de 39,4% no período. Até mesmo os cafés em cápsula, geralmente mais estáveis, tiveram reajuste de 2,07% ao longo do ano. Cabe mencionar que, segundo a ABIC, nos últimos quatro anos, o custo da matéria-prima subiu 224% e o preço do café no varejo avançou 110%.

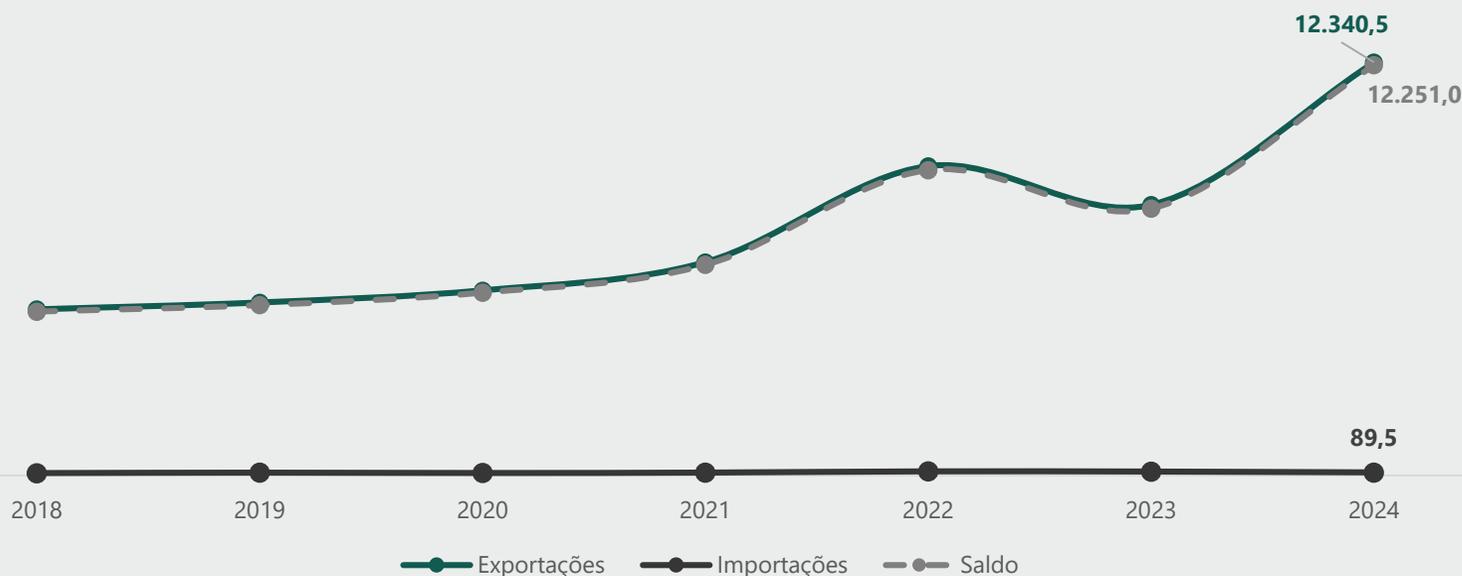
## Comércio Exterior

# A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US\$ 12,2 bi

com destaque para o crescimento de 52,6% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)



## +52,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



## -21,9%

foi a queda das importações em relação a 2023



## 143 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

## Comércio Exterior



**NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,**  
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



**SUIÇA: 52,3%**

-22,9% em relação a 2023  
Café torrado, não descafeinado.

**FRANÇA: 15,2%**

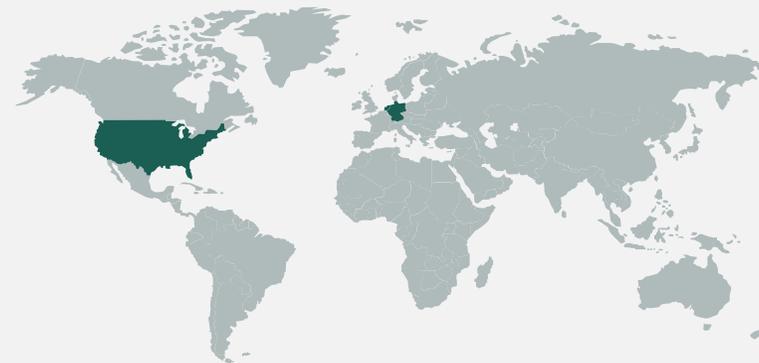
-23,1% em relação a 2023  
Café torrado, não descafeinado.

**ITÁLIA: 7,7%**

+25,2% em relação a 2023  
Café torrado, não descafeinado.



**NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,**  
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



**EUA: 16,8%**

+62,1% em relação a 2023  
Café não torrado, não descafeinado, em grão.

**ALEMANHA: 14,8%**

+68,5% em relação a 2023  
Café não torrado, não descafeinado, em grão.

**BÉLGICA: 8,9%**

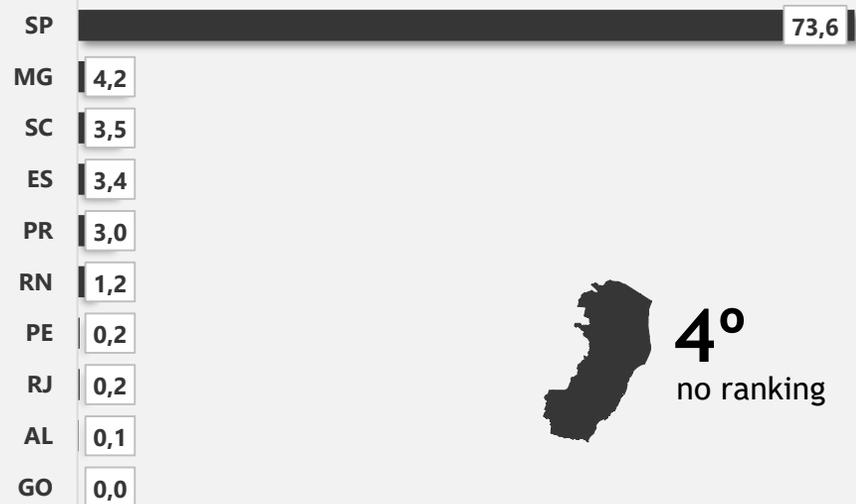
+138,3% em relação a 2023  
Café não torrado, não descafeinado, exceto em grão.

## Comércio Exterior



## SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

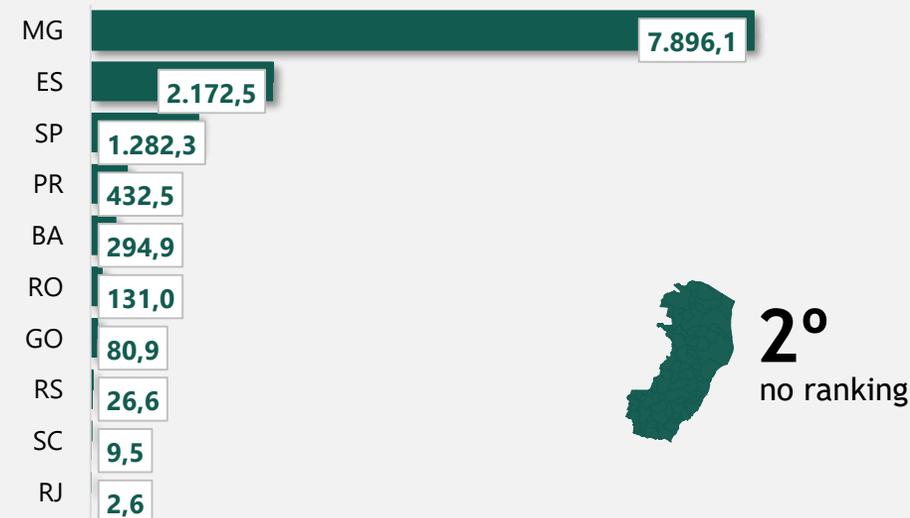


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 89,4 mi



## MINAS GERAIS FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 12,3 bi

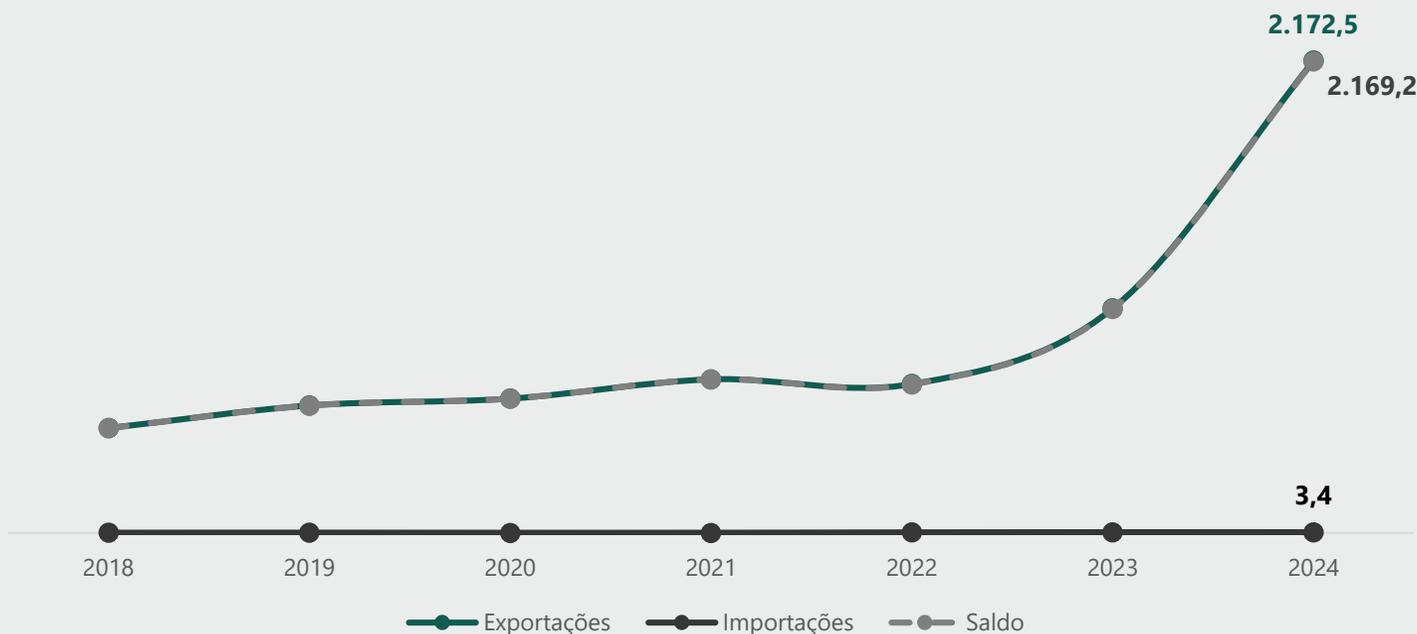
## Comércio Exterior

# A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US\$ 2,1 BI

com destaque para o crescimento de 110,2% das exportações capixabas



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)

**+110,2%**

foi o crescimento das exportações em relação a 2023

**+1,5%**

foi o crescimento das importações em relação a 2023

**89 países**

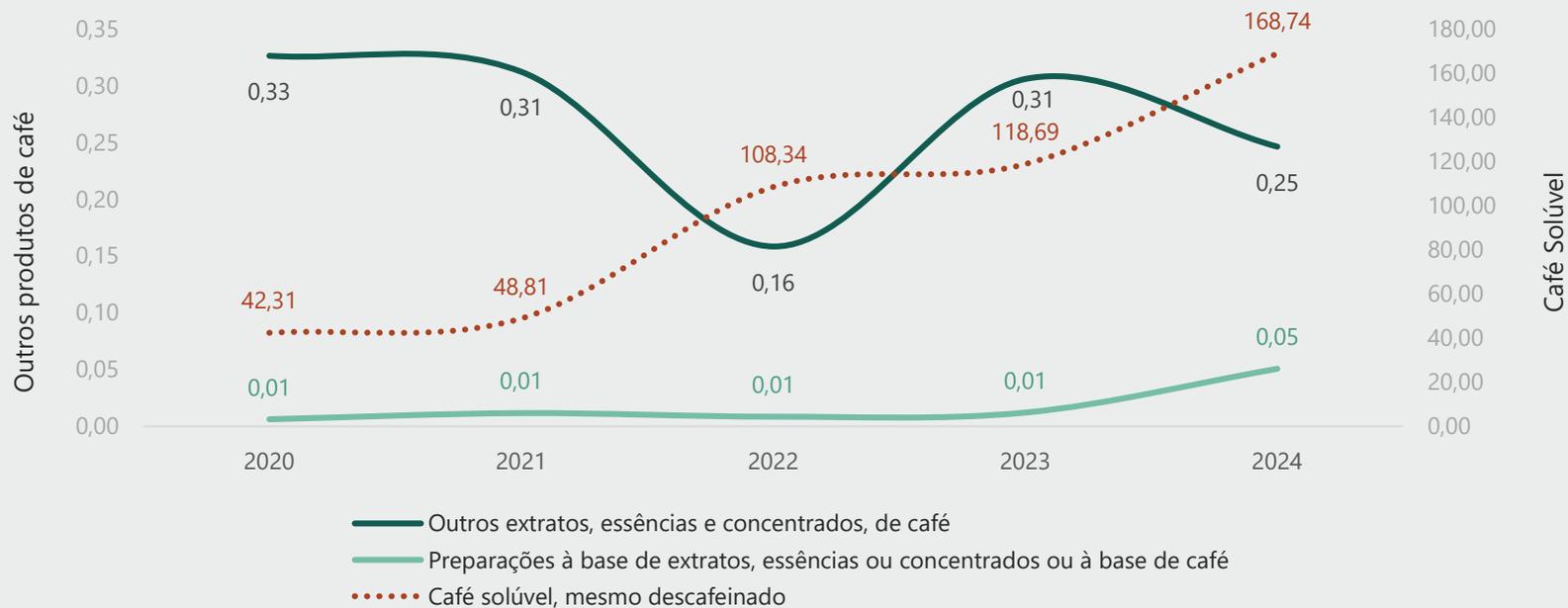
foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

## Comércio Exterior

# EXPORTAÇÕES DOS PRODUTOS DA INDÚSTRIA CAPIXABA DE CAFÉ

Considerando as NCMs mais relevantes da indústria

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA DE CAFÉ DO ES, 2020-2024 (em US\$ milhões)



## RANKING DOS PRINCIPAIS DESTINOS DE CAFÉ SOLÚVEL DO ES (2024)



**1º Estados Unidos**

US\$ 63,4 milhões



**2º Indonésia**

US\$ 48,4 milhões



**3º Vietnã**

US\$ 8,6 milhões

## Comércio Exterior



**NAS IMPORTAÇÕES DO ES,**  
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



**ESPANHA: 77,8%**

+3,8% em relação a 2023

Café solúvel, mesmo descafeinado

**PORTUGAL: 20,4%**

+27,3% em relação a 2023

Café torrado, não descafeinado

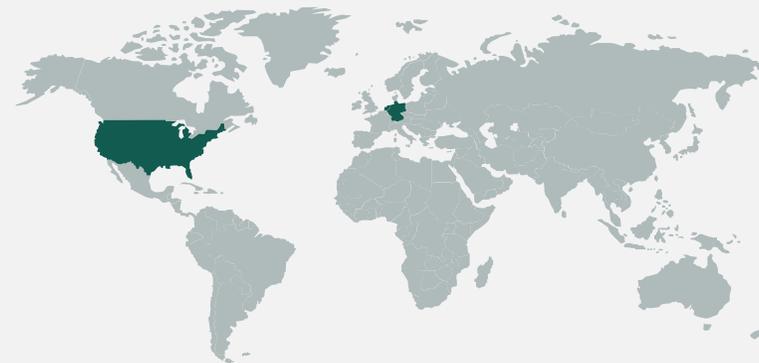
**MÉXICO: 1,8%**

-76,0% em relação a 2023

Preparações à base de extratos, essências ou concentrados ou à base de café.



**NAS EXPORTAÇÕES DO ES,**  
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



**BÉLGICA: 10,4%**

+230,7% em relação a 2023

Café não torrado, não descafeinado, em grão.

**EUA: 9,5%**

+76,7% em relação a 2023

Café não torrado, não descafeinado, em grão; Café solúvel, mesmo descafeinado

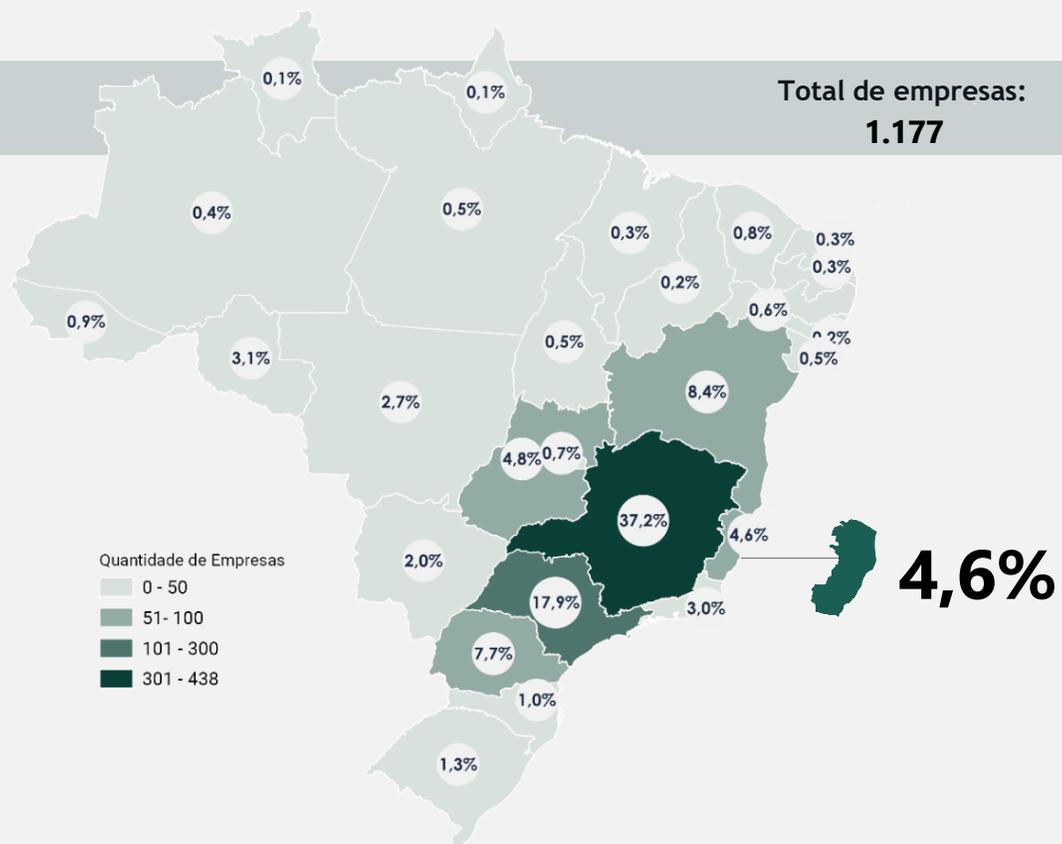
**ALEMANHA: 9%**

+301,3% em relação a 2023

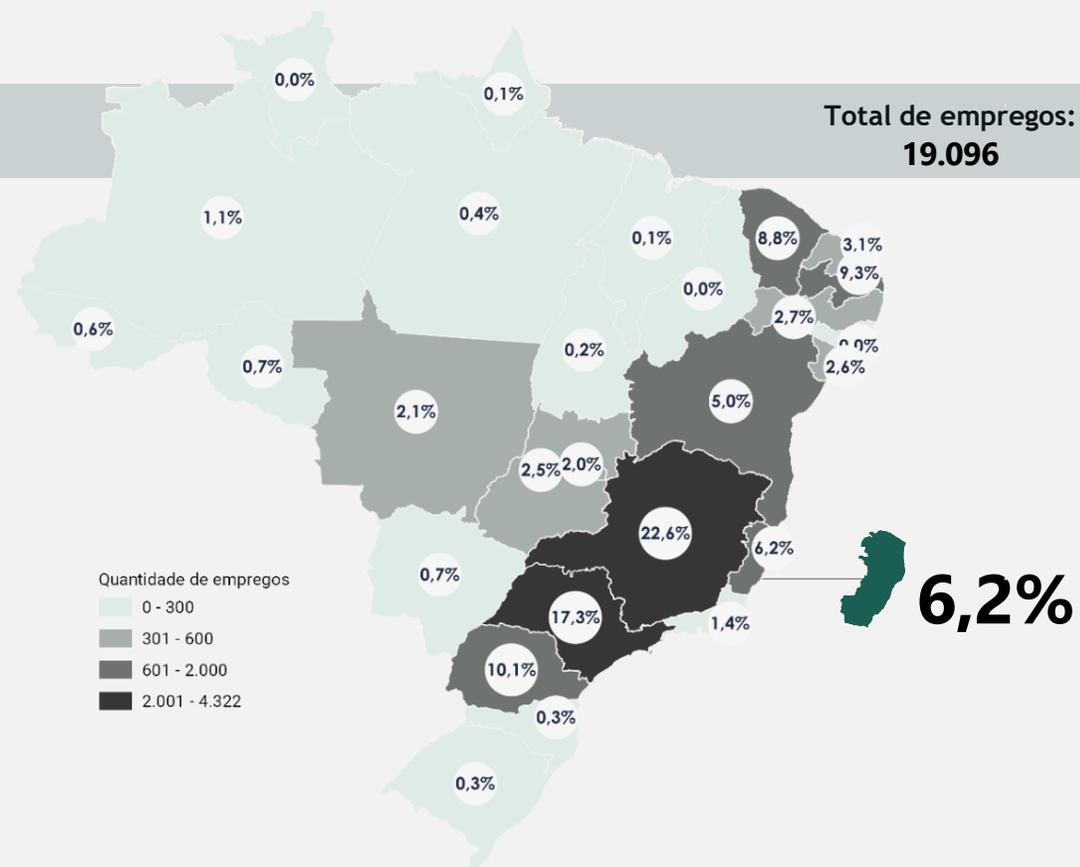
Café não torrado, não descafeinado, em grão.

Empregos e empresas

## A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM MINAS GERAIS



## A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM MINAS GERAIS



CNAEs: 1081-3; 1082-1.  
Fonte: Raís, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

## Empregos e empresas

## A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM LINHARES



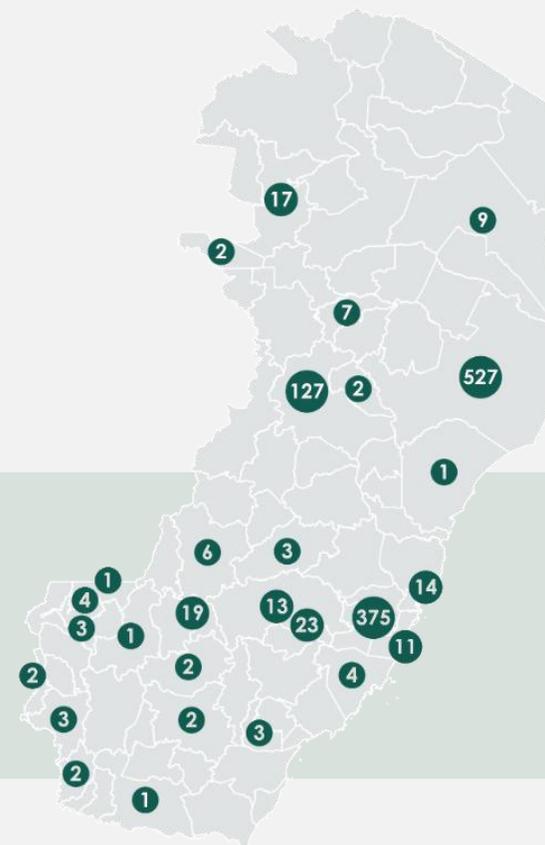
Total de estabelecimentos  
formais do setor no estado:

# 54

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR  
QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	<b>Linhares</b>	7
2º	<b>Venda Nova do Imigrante</b>	6
3º	<b>Colatina</b>	4
4º	Guaçuí	3
	Santa Maria de Jetibá	3

## A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM LINHARES



Total de empregos formais do  
setor no estado:

# 1.184

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR  
QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	<b>Linhares</b>	527
2º	<b>Viana</b>	375
3º	<b>Colatina</b>	127
4º	Marechal Floriano	23
5º	Venda Nova do Imigrante	19

## Empregos e empresas

# MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em médias empresas

## DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR PORTE (2023)



**187**  
**EMPREGOS**  
em microempresas

**52**  
**EMPREGOS**  
em pequenas empresas

**945**  
**EMPREGOS**  
em médias empresas

### Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.



## Empregos e empresas

# ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor no estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



## R\$ 3.746,47

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



## R\$ 3.928,44

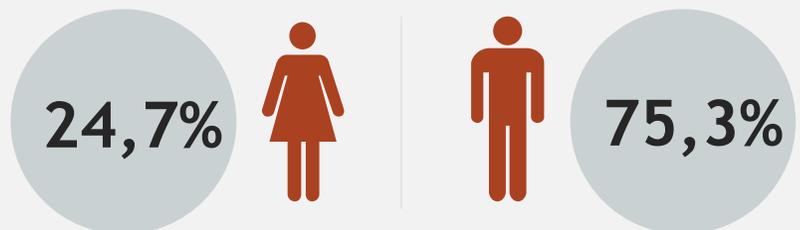
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



## R\$ 3.037,98

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

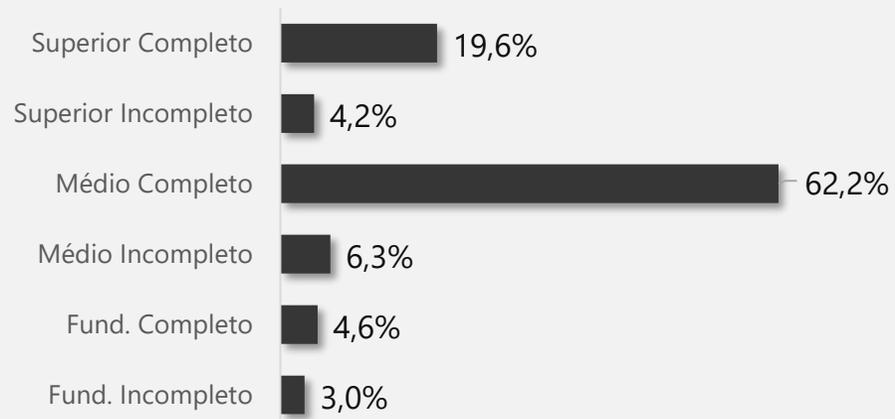
## Empregos e empresas



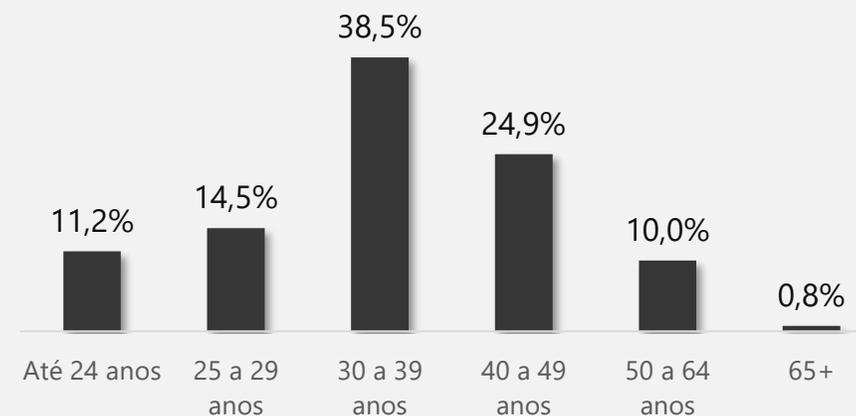
# PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de café é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

## ESCOLARIDADE



## FAIXA ETÁRIA





# PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

## SETOR DE CAFÉ

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação  
de Gestão e Contrapartidas.

# 2

**empresas respondentes  
do setor de café**

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

## Perfil das empresas

# PERFIL DAS EMPRESAS

As empresas signatárias iniciaram suas atividades entre 1991 e 2010. Essas empresas estão localizadas em Colatina e Venda Nova do Imigrante, e os principais segmentos de atuação envolvem a comercialização de café torrado e moído.

## PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)

1991 a 1999

50%

2000 a 2010

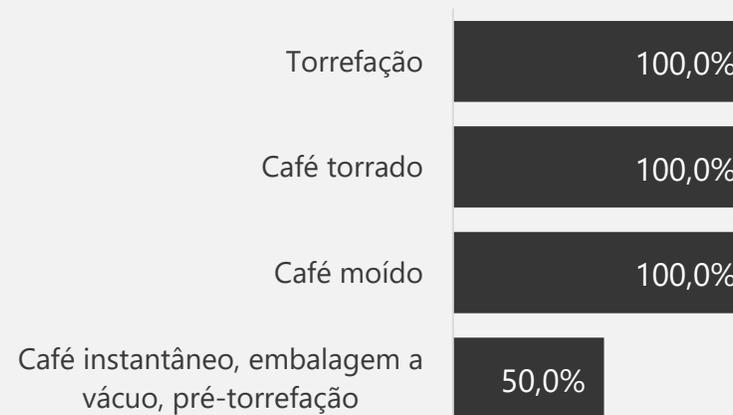
50%

## MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



## PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO\*

(em % de empresas)



# 100%

das empresas utilizam cafés especiais como insumo

## PRODUTOS

# CAFÉS ESPECIAIS:

Inovação com cafés de qualidade superior e perfil sensorial

## 50%

das empresas responderam que:

**até 30% de seus produtos finais são cafés especiais**

## 50%

das empresas responderam que:

**entre 30% e 50% de seus produtos finais são cafés especiais**



**Cafés especiais** são um tipo de café de alta qualidade, obtido a partir de grãos selecionados e cultivados com cuidado, que resultam em bebida com sabor, aroma e características sensoriais superiores.

## Geração de empregos

## AS EMPRESAS DO SETOR GERARAM DE 0 A 50 EMPREGOS INDIRETOS NO ESTADO E NO BRASIL

## EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS  
INDIRETOS GERADOS NO ES (em  
% de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS  
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL  
(em % de empresas)



■ De 0 a 50

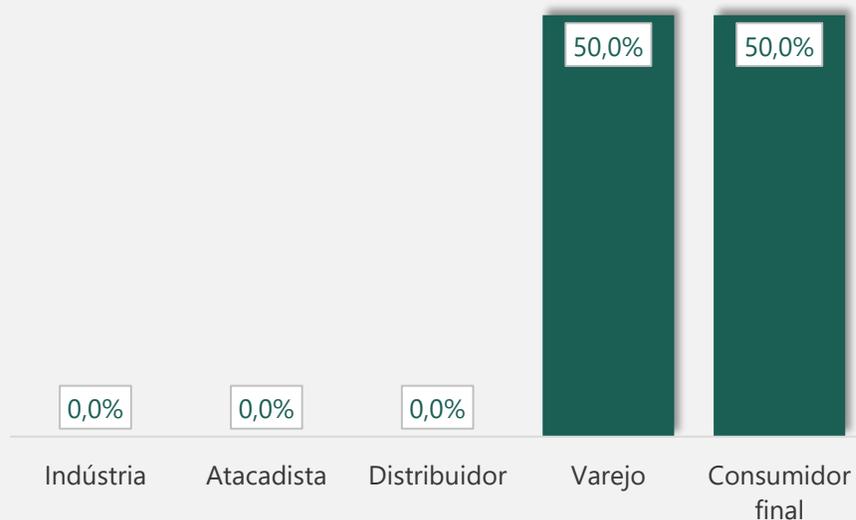
Todas as empresas  
signatárias informaram ter  
gerado entre 0 e 50  
empregos indiretos, tanto  
no estado quanto em  
outras regiões do país.

## Vendas

## DESTINAÇÃO DAS VENDAS



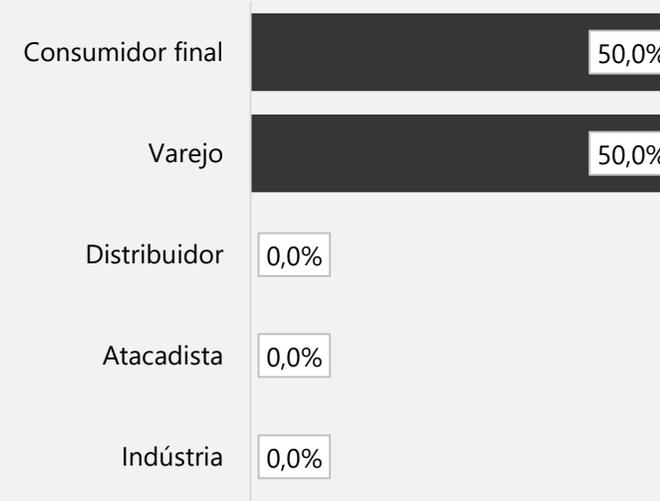
**CONSUMIDOR FINAL E VAREJO SÃO OS PRINCIPAIS DESTINOS DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO**



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)\*



**CONSUMIDOR FINAL E VAREJO SÃO OS PRINCIPAIS DESTINOS DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS**



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)\*

Vendas

## DESTINAÇÃO DAS VENDAS

EM MÉDIA, 32% SÃO COMERCIALIZADOS VIA REDES DE SUPER/HIPERMERCADOS DO ESTADO

(Média em %)

**27,5%**

das vendas dos principais produtos no mercado nacional ocorrem via redes de **super/hipermercados** dentro do Espírito Santo

**45,0%**

é o percentual de destinação dos produtos para o **mercado interno** (i.e. dentro do ES)

**48,5%**

dos principais produtos são comercializados no mercado nacional via internet (fora do Espírito Santo)

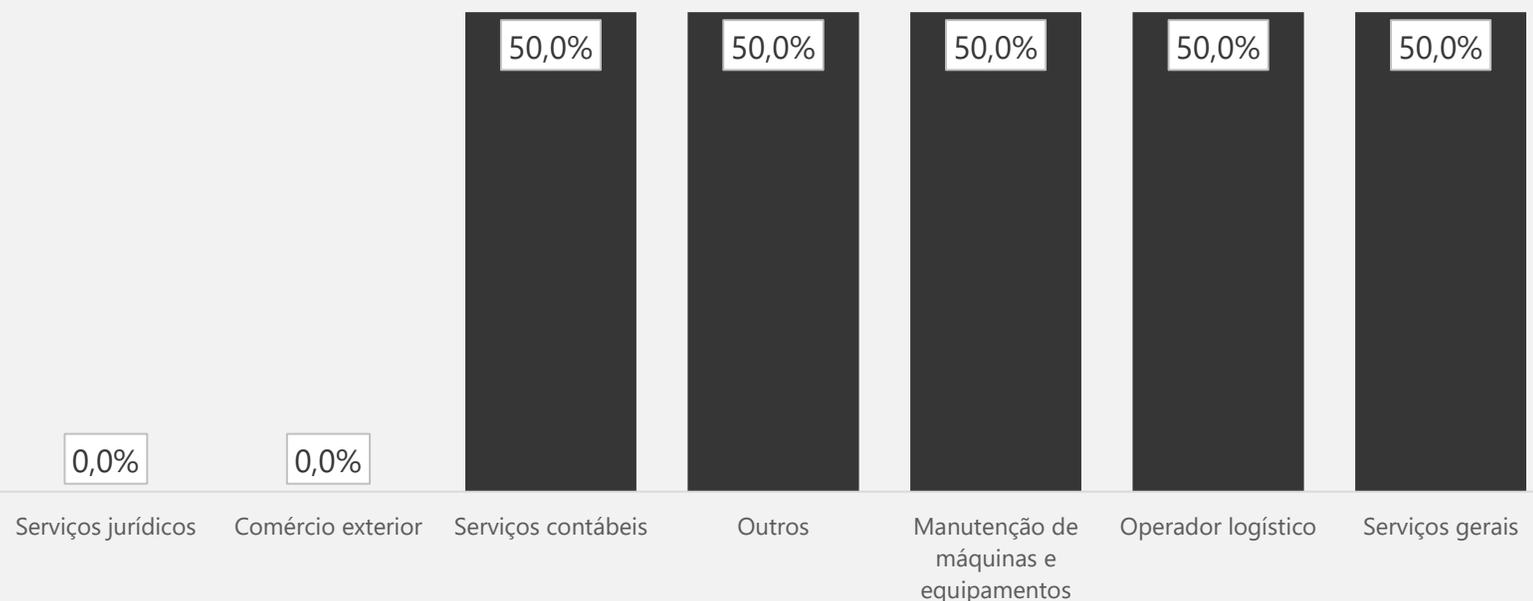
**55,0%**

é o percentual de destinação dos produtos para o **mercado interestadual** (i.e. fora do ES)

## FORNECEDORES

## AS EMPRESAS DO SETOR CONTRATAM SERVIÇOS GERAIS, OPERADORES LOGÍSTICOS, ALÉM DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONTABILIDADE

PRINCIPAIS SERVIÇOS CONTRATADOS PELAS EMPRESAS NO ES (EM % DE EMPRESAS)\*



PRINCIPAIS INSUMOS  
COMPRADOS PELO SETOR

### 60%

adquirem **Café tipo Arábica** (verde ou cru) como insumo

### 40%

adquirem **Café tipo Conilon** (verde ou cru) como insumo

### 96,5%

adquirem Café verde ou cru de **fornecedores do ES**

\* Questão com mais de uma opção de resposta  
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

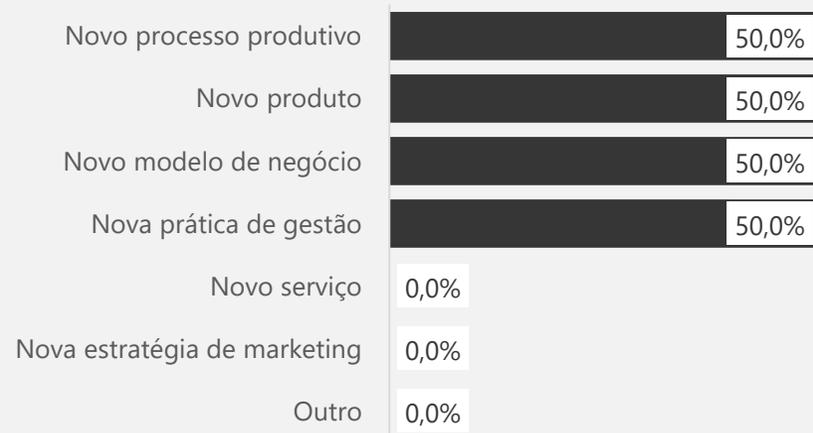
## Inovação



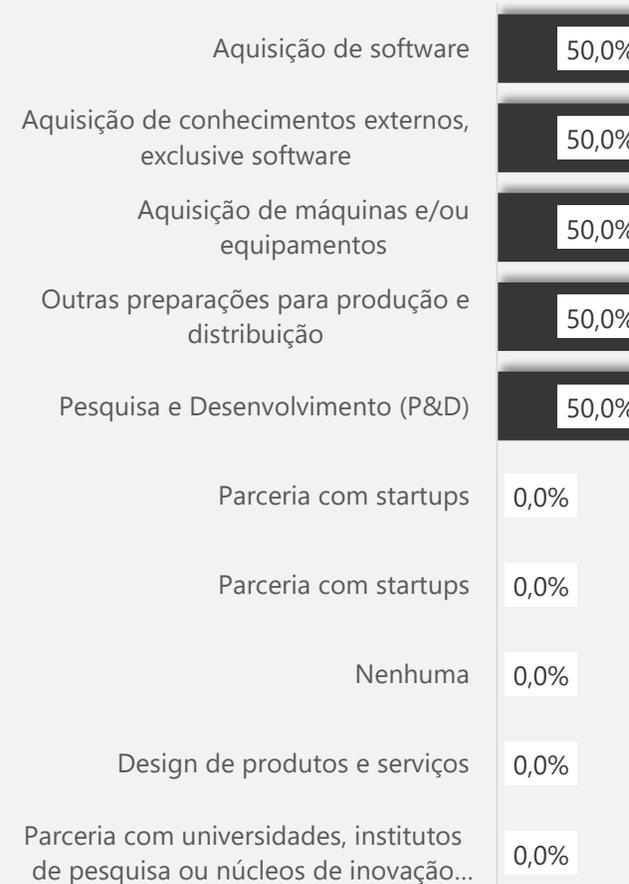
# INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

50% das empresas inovaram em processo produtivo, em novos produtos, bem como novos modelos de negócio e práticas de gestão.

## TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)\*



## PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)\*



\* Questão com mais de uma opção de resposta  
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

## Desenvolvimento Sustentável

# OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



## 50,0%

praticam a **ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico)**

## 50,0%

praticam a **ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura)**



## ESG



## ESG - Meio Ambiente

50%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo

50%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo

50%

Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

0%

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

0%

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**

0%

Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

100%

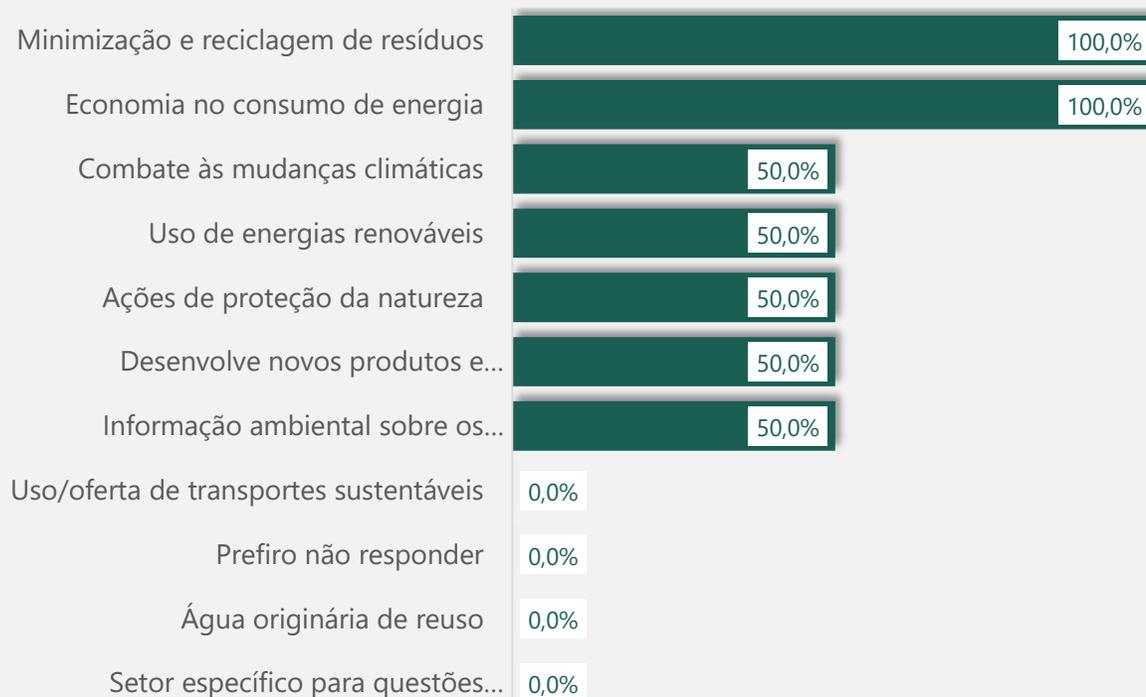
Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral

ESG



## ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)\*



Principais políticas ambientais das  
empresas respondentes:

**100,0%**

**Minimização e  
reciclagem de resíduos;  
Economia no Consumo  
de Energia**

\* Questão com mais de uma opção de resposta  
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



## ESG - Social

100%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

100%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

50%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

**O Direct Trade\* e a agricultura familiar contribuem para a valorização do agricultor capixaba**

**Mais de 50% das compras** das empresas signatárias do COMPETE referem-se à aquisição de cafés verdes ou crus, realizadas por meio de Direct Trade e provenientes da agricultura familiar no Espírito Santo.

(\*) O Comércio direto permite que produtores de café negociem diretamente com as torrefações, sem intermediários.

## ESG



## ESG - Governança

100%

Empresas que possuem um **código de ética/conducta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.

100%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.

50%

Empresas em que o código de ética/conducta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.

50%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

0%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.

100%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.

0%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

100%

Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado**.

## Competitividade

# 100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

## Competitividade

# AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

100%



## PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR DE CAFÉ NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Participação ativa nas ações da ABIC no estado
- ✓ Participação em feiras internacionais como: RC Show - Canadá | Feira Gulfood – Dubai | Feira Africa's Big - África do Sul

# FICHA TÉCNICA

## EXECUÇÃO

### OBSERVATÓRIO FINDES

**Gerência Executiva do Observatório Findes**

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

#### **ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO**

Marcos Vinícius Chaves Moraes

Matheus Ferreira Maia

Samara Poppe Carvalho

#### **ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES**

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade

Bruno Novais Matias dos Santos

Clara Ribeiro de Siqueira Silva

Samara Poppe Carvalho

#### **SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO**

Jane Alves Machado

Grazielly da Silva Rocha

Samara Poppe Carvalho

#### **COORDENAÇÃO E REVISÃO**

Carolina Coelho Ferreira

# 4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

## CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

**Tendo em vista a confidencialidade dos dados individuais das empresas e o fato de somente 2 (duas) empresas terem respondido a pesquisa, não será possível apresentar algumas das informações coletadas.**

### **3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;**

- O setor se compromete a preservar os empregos e, em 2024, as empresas signatárias informaram o número de empregos diretos e indiretos mantidos tanto no Espírito Santo quanto em outros estados do Brasil. A título de exemplo, uma empresa informou ter entre 0 e 50 empregos mantidos, enquanto outra registrou entre 51 e 100. Conforme destacado na página 42 deste relatório, devido à confidencialidade dos dados individuais e ao fato de apenas duas empresas terem respondido à pesquisa, algumas informações coletadas não poderão ser apresentadas.

### **3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;**

**Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;**

- O setor cumpriu o compromisso firmado de promover inovação ao investir em novos processos produtivos, novas estratégias de marketing e novas práticas de gestão. As empresas signatárias realizaram atividades de pesquisa e desenvolvimento, aquisição de softwares e aquisições de conhecimentos externos (página 46). Por fim, constatamos que todas as empresas signatárias investiram em ações voltadas para a sustentabilidade através de políticas ambientais, com destaque para a minimização e reciclagem de resíduos, bem como economia no consumo de energia, que é uma prática adotada nas duas empresas respondentes (página 49).

### **3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;**

- O Sincafé atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

**3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.**



Participação do Encontro de Lideranças Regionais da ABIC, representando o setor do café do ES



Parceria com a ACAPS para realização de palestra na Feira ACAPS



SEMINÁRIO DO CAFÉ - realizado na Findes em parceria com a ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), com o objetivo de promover o desenvolvimento da indústria do café por meio da melhoria da qualidade, estímulo à inovação e integração da cadeia produtiva



# PARTICIPAÇÃO NA ACAPS 2024



# → TREINAMENTOS

## Realização do Curso de torra de Café



**SINCAFÉ ABIC**

CONVIDAM PARA PARTICIPAR DO CURSO DE TORRA DE CAFÉ, UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APRIMORAR SUAS HABILIDADES E CONHECER OS SEGREDOS DA TORRA PERFEITA.

### CURSO DE TORRA DE CAFÉ

**Data: 24 de setembro de 2024, terça-feira**  
Horário: 08h às 18h  
Local: Sicoob Café Hall (Avenida Nossa Senhora da Penha, 2.053, Ed. Findes, Santa Lucia - Vitória/ES)  
Instrutor: Prof. Leandro Paiva  
> Professor de Indústria e Qualidade de Café e Gerente do Setor de Industrialização de Café no Instituto Federal Sul de Minas.

**Vagas limitadas**  
12 vagas, sendo 1 por empresa associada;  
As vagas serão preenchidas por ordem de inscrição.  
Informações: Raiane Monteiro - (27) 99645-0922

PATROCÍNIO  
**SICOOB**

## AULA SHOW

### CAFÉ E SEUS ESTILOS

**DIAS 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2024, ÀS 19H, NA COZINHA MÓVEL DO SENAI**  
LOCALIZADA NA ENTRADA DA FEIRA DA ACAPS TRADE SHOW.

VENHA PRESTIGIAR E DEGUSTAR DE MÉTODOS DE PREPAROS DE CAFÉ MOÍDO E IDENTIFICAR OS TIPOS DE BEBIDAS.

**ABIC SINCAFÉ**

Realização de aula show: "Cafés e seus estilos" em parceria com a ABIC, na Feira ACAPS

## → VISITAS

### Ação Sindicato na estrada:

Visita a empresa Imperial Café em Venda Nova do Imigrante. Sincafé levando informação do setor sobre as portarias em vigor, junto com a equipe de Relacionamento de Mercado da Findes e Centro de Apoio ao Sindicato.



### Ação Sindicato na estrada:

Visita a empresa Café Venturim, em Venda Nova do Imigrante. Sincafé levando informação do setor sobre as portarias em vigor, junto com a equipe de Relacionamento de Mercado da Findes e Centro de Apoio ao Sindicato.

***FINDES***



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO**

CIDADÃO

assinado em 29/08/2025 14:40:47 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 29/08/2025 14:40:47 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO (CIDADÃO)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-9G647M>